



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA ESTHER FURTADO DA CONCEIÇÃO

AÇÕES EM SAÚDE DA MULHER REALIZADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

JUAZEIRO DO NORTE
2024

ANA ESTHER FURTADO DA CONCEIÇÃO

AÇÕES EM SAÚDE DA MULHER REALIZADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof.^a. Esp. Carolina Assunção Macedo
Tostes

ANA ESTHER FURTADO DA CONCEIÇÃO

AÇÕES EM SAÚDE DA MULHER REALIZADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

DATA DA APROVAÇÃO: :01/07/ 2024

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Esp. Carolina Assunção Macedo Tostes
Orientadora

Professor (a) Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos
Examinador 1

Professor (a)) Daiane Pontes Leal Lira
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2024

ARTIGO ORIGINAL

AÇÕES EM SAÚDE DA MULHER REALIZADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: CONCEIÇÃO, Ana Esther Furtado da¹
Orientadora: TOSTES, Prof.^a Esp. Carolina Assunção
Macedo²

Formação dos autores

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio e
Especialista em Saúde da Mulher.

Correspondência: anaestherfurtado@gmail.com. carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde da Mulher. ESF.

RESUMO

Introdução: A atuação dos fisioterapeutas em Estratégia de Saúde da Família (ESF) simboliza um papel essencial na promoção da saúde da mulher, incorporando profusas esferas que vão desde a prevenção até a reabilitação. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) reconheceu a especialidade de Fisioterapia na Saúde da Mulher por meio da Resolução nº 372, de 6 de novembro de 2009. O fisioterapeuta com atuação na saúde da mulher presta assistência ao ciclo vital feminino. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva verificar a existência de ações em saúde da mulher realizadas por fisioterapeutas em ESF. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se por uma revisão integrativa descritiva, onde foi feito um levantamento de artigos consultados nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e condensador “Google acadêmico”, com os seguintes descritores: Fisioterapia saúde mulher ESF; Ação fisioterapeutas SUS, Fisioterapia saúde mulher ESF, adicionados ao termo booleano AND. A pesquisa atemporal correspondeu ao período de 2018 a 2023, após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 estudos. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 11 artigos em bases de dados, dos quais 8 foram selecionados após análise detalhada para compor esta revisão. Os artigos destacam tanto a falta de ações na Estratégia de Saúde da Família (ESF) quanto a escassez de estudos aprofundados sobre o tema. Alguns mostram ausência de ações, enquanto outros indicam que as ações existentes são insuficientes. **Conclusão:** Conclui-se este trabalho evidenciou que fisioterapeutas têm papel crucial em todas as fases da vida da mulher, mas há falta de compreensão sobre esses serviços. É crucial aumentar a conscientização e a educação, além de realizar pesquisas para fortalecer essas práticas na saúde feminina.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde da Mulher. ESF.

ABSTRACT

Introduction: The role of physiotherapists in Basic Health Units (ESF) is crucial in promoting women's health, encompassing a range of activities from prevention to rehabilitation. The Federal Council of Physical Therapy and Occupational Therapy (Coffito) recognized the specialty of Women's Health Physical Therapy through Resolution 372 on November 6, 2009. Physiotherapists in women's health provide care throughout the female life cycle. **Objective:** This research aims to verify the existence of women's health actions performed by physiotherapists in ESF. **Methodology:** This study is a descriptive integrative review, involving a survey of articles from databases such as PubMed, SciELO, LILACS, and Google Scholar, with the following descriptors: Women's health physiotherapy; SUS Physiotherapists Actions; Basic care female physiotherapy; Physiotherapeutic actions for women ESF; Women's health physiotherapy ESF; Female ESF physiotherapists, adding AND to the Boolean term. The atemporal research covered the period from 2018 to 2023, and after applying inclusion and exclusion criteria, 8 studies were selected. **Results:** 11 articles were initially found in databases, of which 8 were selected after detailed analysis to compose this review. The articles highlight both the lack of actions in the Family Health Strategy (ESF) and the scarcity of in-depth studies on the topic. Some show a lack of actions, while others indicate that existing actions are insufficient. **Conclusion:** In conclusion, this work showed that physiotherapists play a crucial role in all stages of a woman's life, but there is a lack of understanding about these services. It is crucial to increase awareness and education, as well as conduct research to strengthen these practices in women's health.

Keywords: Physical Therapy. Women's Health. ESF.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde em 2004 desenvolveu um documento qual era “Política de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes”, onde relata que o Sistema Único de saúde (SUS) é de suma importância, por apresentar ações direcionadas à saúde da mulher, atentando para promoção da saúde, enfatizando as carências da sociedade feminina, monitoramento das patologias e garantia de sua saúde (BRASIL, 2004).

Em consonância com a informação anterior, surge nesse cenário as unidades de Estratégia Saúde da família (ESF) para reorganizar o sistema de atenção básica, com intuito de melhorar o acesso da comunidade à rede de saúde, sendo informações da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, é nas ESF que ocorre o acompanhamento para uma visão ampla do quadro clínico do paciente e do seu histórico familiar, para melhorar o atendimento, o tratamento e principalmente a prevenção de doenças. As ESF são a porta de entrada na rede básica de saúde.

A atuação dos fisioterapeutas em Unidades Básicas de Saúde (ESFs) simboliza um papel essencial na promoção da saúde da mulher, incorporando bastante esferas que vão desde a prevenção até a reabilitação. É neste contexto da atenção primária, que esses profissionais desempenham um papel crucial ao abordar questões específicas que impactam diretamente a saúde feminina. (Marinho; Andrade, 2022).

Reforçando a informação anterior, o conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito, 2018) constatou a especialidade de Fisioterapia na Saúde da Mulher, por intermédio da Resolução nº 372, de 6 de novembro de 2009. Neste escopo o fisioterapeuta tem o propósito de acompanhar as mulheres ao longo do seu ciclo vital feminino (infância, gravidez, parto, trabalho de parto, pós-parto, climatério e envelhecimento). E esta especialidade representa um aprimoramento da prática do fisioterapeuta voltada às especificidades das mulheres.

Segundo Mendes (2022) é de grande importância que devem compreender melhor a área da fisioterapia uroginecológica e obstetrícia em ESF, buscando novas interações sobre essa área, abrangendo ainda mais suas ações em relação à saúde feminina. A implantação de profissionais fisioterapeutas tem grandes desafios para introdução na atenção básica, mas ele só vem acrescentar na educação em saúde para mulheres, especialmente gestantes, pois há umas grandes mudanças, esta implantação nas UBS, portanto seria de grande êxito (Nascimento, 2021). Partindo deste pressuposto é sabido que já foram realizadas investigações sobre as contribuições em ações de saúde da mulher realizadas por fisioterapeutas em ESF.

Sendo assim, este estudo pretendeu agregar mais conhecimento ao dedicar uma visão mais profunda sobre o impacto das ações em saúde da mulher realizadas por fisioterapeutas em ESF, possibilitando um melhor conhecimento nessa determinada área.

À medida que essa realidade é mais bem compreendida, a atenção primária à saúde da mulher será mais bem difundida e, por conseguinte, se promoverá uma sociedade feminina saudável e mais preparada para buscar a prevenção de diversas patologias. O fisioterapeuta é habilitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, por esse motivo quais ações são desenvolvidas em relação à saúde da mulher em ESFs?

Atualmente as mulheres estão buscando por muitas informações acerca de sua saúde, neste sentido, vem se cuidando mais. Portanto, a procura por profissionais da saúde vem aumentando, fato que deve ser motivo para expandir e aprimorar seus conhecimentos na área da saúde da mulher, especialmente o fisioterapeuta, profissional que age diretamente nesta área do conhecimento, sendo procurados especialmente em ESF. Sendo assim, as ESFs têm a responsabilidade de realizar ações em prol da saúde destas mulheres, sendo o Fisioterapeuta profissional dotado de responsabilidade para promover informação, prevenção e tratamento de patologias com origem ginecológica, no pré-natal, amamentação e entre outras.

O objetivo geral deste artigo foi verificar a existência de ações em saúde da mulher realizadas por fisioterapeutas em ESF. E os específicos foram realizar um levantamento por meio de uma revisão integrativa das principais condutas realizadas direcionadas à mulher; analisar as maneiras pelas quais estas ações são implementadas. Descrever as repercussões destas ações na vida das usuárias do serviço.

MÉTODO

Este artigo caracteriza-se por ser uma revisão integrativa descritiva denominada pela síntese e reunião de resultados de estudos, tratando de um determinado tema ou objeto, de forma organizada e sistemática. A principal caracterização dos métodos supracitados condiz à dimensão do estudo, notório que esse esboço de pesquisa têm a incorporação de pesquisa experimental e quase experimental, o que torna mais extensa e compreensível o objeto ou tema investigado.

Possibilitando também a combinação de estudos e resultados teóricos ou empíricos, aumentando as possibilidades de estudo, podendo ter a finalidade de definição de revisão de teorias, conceitos ou análise metodologicamente (Cavalcante, Oliveira, 2020).

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, LILACS e condensador “Google acadêmico”. Desenvolvida entre os meses de agosto de 2023 a junho de 2024. A população foi composta por artigos que abordam sobre: ações realizadas por fisioterapeutas em uma ESF, Fisioterapias na UBS atendendo pacientes femininos.

Foram incluídos nesta revisão artigos publicados nos últimos 5 anos; disponíveis gratuitamente, utilizando descritores: Fisioterapia saúde mulher ESF; Ação fisioterapeutas SUS, Fisioterapia saúde mulher ESF.

No entanto, foram excluídos nesta revisão artigos pagos, incompletos ou apenas resumos, artigos sem resultados que a pesquisa procura. Portanto foi realizado um levantamento dos artigos, pela leitura dos títulos, e em seguida foi realizada a leitura dos resumos. Após passar por critérios de inclusão e exclusão, os artigos aprovados passaram por uma nova leitura, onde foram lidos por um todo para compor e completar os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

Com o objetivo de avaliar a atuação dos fisioterapeutas na saúde da mulher – no contexto das Equipes de Saúde da Família (ESF), estão detalhados a seguir os resultados de uma revisão integrativa realizada. A busca se deu por meio das bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar para reunir literatura publicada nos últimos cinco anos.

A seleção dos artigos foi realizada por meio de um rigoroso processo de critérios de inclusão e exclusão, concentrando-se em pesquisas que tratassem explicitamente das práticas dos fisioterapeutas na ESF – principalmente no cuidado feminino – vários artigos pertinentes foram reconhecidos pela primeira vez por meio de palavras-chave pré-definidas conforme elucida a tabela 1.

Tabela 1 - Dados dos artigos localizados com base nas palavras chave

Título	Autor(es)/ Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados
Diagnóstico situacional: ferramenta para o planejamento de ações em fisioterapia na atenção básica à saúde.	BARBOSA, Rafaela da Silva Coelho et al., 2019.	Relato de experiência	Relatar a construção de um diagnóstico situacional de saúde em uma comunidade sob cobertura de uma UBSF.	Identificaram-se atividades da equipe de saúde, ações intersetoriais e necessidades da comunidade, destacando a importância do diagnóstico para orientar ações.
Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública	Stein SR, Pavan FV, Nunes EFC, Latorre GFS, 2018	Estudo transversal	Verificar o entendimento acerca da atuação da fisioterapia nas disfunções do assoalho pélvico por parte dos profissionais de saúde da rede pública.	A pesquisa finalizou com 13 participantes: 6 médicos e 7 enfermeiros, que demonstraram conhecer as disfunções do assoalho pélvico, assim como a atuação da fisioterapia pélvica.
Existe preparação dos músculos do assoalho pélvico	RODRIGUE S, Andressa Câmara et al,	Observacional transversal, aprovado	Observar se a puérpera recebeu orientação durante o	Participaram do estudo 199 puérperas. O parto vaginal foi o mais

na assistência pré-natal? Uma avaliação de mulheres acompanhadas em uma unidade básica de saúde	2020	pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA)	pré- -natal para exercitar os músculos do assoalho pélvico.	incentivado, realizado e desejado. Das entrevistadas, 60,80% não conheciam os músculos do assoalho pélvico e não receberam orientação para a preparação dos mesmos. A maioria não recebeu orientação para preparar os MAP para o parto durante o pré-natal e apenas a minoria tinha conhecimento sobre o que é o assoalho pélvico.
Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo.	Keil, Marina Joice, et al., 2022	Estudo qualitativo (entrevista semiestruturada)	Analisar a percepção das gestantes sobre a atuação da fisioterapia em obstetrícia.	Sete gestantes relataram desconhecimento sobre a atuação fisioterapêutica no puerpério, destacando a promoção da redução da dor no parto.
Percepção das mulheres sobre a hidroterapia na pós-menopausa: um estudo qualitativo	Backes, Raquel, et al., 2022	Estudo qualitativo (entrevista semiestruturada)	Evidenciar a percepção de mulheres sobre a fisioterapia aquática na pós-menopausa.	Participaram oito mulheres com alterações vasomotoras, humor, sono, segurança vaginal, diminuição da libido e dor crônica.
Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher.	Maduenho, Tatiane dos Reis Chagas, et al., 2022	Estudo descritivo transversal (questionário online)	Avaliar o conhecimento de mulheres brasileiras sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher.	Participaram desta pesquisa 449 mulheres de todas as regiões do Brasil. Após a análise dos critérios de inclusão, três mulheres foram excluídas. Sendo assim, as respostas de 446 mulheres foram utilizadas na análise.
Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde	BIM, Cíntia Raquel et al., 2021.	Pesquisa qualitativa descritiva e exploratória.	Compreender a rotina e ferramentas utilizadas por fisioterapeutas na atenção primária e analisar seus determinantes.	Práticas influenciadas por políticas públicas, gestão, perfil dos fisioterapeutas e características locais. Promoção de saúde e tecnologias relacionadas são desafios.

Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE	Fonseca et al., 2021	Estudo de corte transversal descritivo e analítico	Verificar a prevalência das disfunções sexuais em mulheres climatéricas contribuindo com evidências para profissionais que lidam com a saúde da mulher.	A maioria apresenta bom desempenho sexual, entretanto possuem baixa qualidade de vida e alto indicativo para disfunções sexuais. Propõem-se pesquisas, gerando conhecimentos para profissionais que lidam com essa temática, visando saúde e qualidade de vida.
Prevalência do uso de recursos não farmacológicos em parturientes assistidas em uma maternidade SUS pelo serviço de fisioterapia	FERREIRA, Bárbara Rose Bezerra Alves; DA ROSA, Adélia Regina Oliveira. 2019	Estudo documental retrospectivo	Avaliar a prevalência do uso de recursos não farmacológicos durante o trabalho de parto em parturientes atendidas pelo serviço de Fisioterapia em uma maternidade SUS.	Dentre todas as mulheres assistidas no hospital, foram incluídas, na pesquisa, 1331 (24,9% do total de partos do hospital), as quais foram às assistidas pelo serviço de Fisioterapia, e utilizaram métodos não farmacológicos para alívio da dor, contra 75,1% (n=4013) não fizeram uso.
Relato de experiência de Fisioterapeutas na atenção básica com mulheres no período de menopausa e climatério.	Da Silva, JF C et al., 2022	Relato de experiência	Relatar a experiência da fisioterapia na atenção básica com mulheres na menopausa e climatério.	O fisioterapeuta tem papel crucial na promoção e prevenção da saúde das mulheres nessa fase.
Saúde da Mulher e Sistema Único de Saúde: Uma visão da fisioterapia	Nascimento, LM et al., 2021	Revisão Bibliográfica	Verificar a evolução da fisioterapia na saúde da mulher e suas políticas públicas no SUS.	Selecionaram-se 20 estudos, destacando a ênfase nas políticas públicas voltadas ao grupo materno-infantil, e a crescente inserção da fisioterapia com a criação do NASF.

Fonte: A autora (2024)

Após uma triagem primária que avaliou a adequação dos títulos e resumos, os textos foram lidos minuciosamente para garantir a conformidade com os critérios de inclusão: artigos completos, acessíveis sem qualquer cobrança e que abordassem especificamente intervenções fisioterapêuticas na saúde da mulher. Artigos que tratassem de fisioterapeutas fora do contexto das ESFs, focados em pacientes masculinos ou que apresentassem apenas resumos foram excluídos.

Após análise metódica, foram selecionados um total de 8 artigos para compor o conteúdo central desta revisão. Estes trabalhos de investigação foram submetidos a uma análise abrangente que aprofundou várias dimensões e abordagens das intervenções fisioterapêuticas - desde a obstetrícia até aos cuidados de reabilitação pós-cesárea e fases específicas da vida da mulher como o climatério e a menopausa. A seguir a figura 1 apresenta resultados com detalhes intrincados; elucidando as descobertas primárias, bem como as contribuições de estudos individuais para promover a fisioterapia na saúde da mulher, principalmente sob a alçada dos ESFs.

Figura 1 - Fluxograma de correlação de artigos com presença ou ausência da efetividade do SUS

Base de Dados	Título	Autor(es) / Ano
SciELO	Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher.	Maduenho, Tatiane dos Reis Chagas, et al. (2022)
	Percepção das mulheres sobre a hidroterapia na pós-menopausa: um estudo qualitativo	Backes, Raquel, et al. (2022)
	Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo.	Keil, Marina Joice, et al. (2022)
	Saúde da mulher e Sistema Único de Saúde: Uma visão da fisioterapia	Nascimento, L.M. et al. (2021)
LILACS	Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE	Fonseca et al. (2021)
	Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública	Stein SR, Pavan FV, Nunes EFC, Latorre GFS (2018)
Google Acadêmico	Prevalência do uso de recursos não farmacológicos em parturientes assistidas em uma maternidade SUS pelo serviço de fisioterapia	Ferreira, Bárbara Rose Bezerra Alves; Da Rosa, Adélia Regina Oliveira (2019)
	Existe preparação dos músculos do assoalho pélvico na assistência pré-natal? uma avaliação de mulheres acompanhadas em uma unidade básica de saúde	Rodrigues, Andressa Câmara et al. (2020)

Estudos anteriores já haviam evidenciado a importância da fisioterapia em diversos contextos da saúde da mulher. Por exemplo, OLIVEIRA (2021) destacou a atuação dos fisioterapeutas no SUS, pois a inserção dos profissionais de fisioterapia na atenção primária não é apenas uma resposta às necessidades decorrentes dos serviços de fisioterapia, mas também capacitar e aproximar a população dos cuidados preventivos, para encontrar maior qualidade de vida, gerenciando os riscos à saúde, uma vez que a prevenção e a educação podem prevenir doenças futuras e potenciais e reduzir a carga sobre o SUS. Enfatizando a integração de suas ações com outras áreas da saúde para um cuidado mais holístico e eficaz.

Os resultados deste estudo reforçam e expandem esses achados, proporcionando uma visão mais detalhada e atualizada das intervenções fisioterapêuticas na saúde da mulher no contexto das ESFs. A aplicação de técnicas específicas como o TMAP para a prevenção da IUE e as intervenções voltadas para o climatério e a menopausa são exemplos de práticas baseadas em evidências que demonstram a eficácia e a relevância da fisioterapia.

Este estudo traz contribuições significativas ao consolidar e ampliar o conhecimento sobre as ações fisioterapêuticas voltadas para a saúde da mulher nas ESFs. Entre os diferenciais e contribuições destacam-se uma abordagem abrangente, onde a revisão integrativa abrange uma diversidade de intervenções e contextos, desde a obstetrícia até a pós-menopausa, proporcionando uma visão completa das práticas fisioterapêuticas.

Também foram apontadas evidências atualizadas, onde por meio dos artigos selecionados, por sua vez recentes, garantindo que as práticas descritas estejam alinhadas com as mais atuais evidências científicas e diretrizes clínicas. Igualmente, o estudo destaca o papel crucial dos fisioterapeutas na atenção básica, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, alinhando-se com os princípios do SUS.

Entretanto, a identificação de uma lacuna no conhecimento das mulheres sobre a atuação dos fisioterapeutas aponta para a necessidade de ações educativas e de conscientização, tanto para os profissionais de saúde quanto para a população, desencadeando a discussão sobre a evolução das políticas públicas e a inserção da fisioterapia no NASF reforça a importância de um apoio institucional e governamental para a expansão dessas práticas.

O estudo fornece recomendações práticas para a implantação de intervenções fisioterapêuticas, baseadas em evidências, que podem ser adotadas por ESFs em diferentes contextos. Os achados desta revisão integrativa destacam a importância e a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na saúde da mulher no contexto das ESFs. As práticas descritas não só promovem a saúde e o bem-estar das mulheres, mas também reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar e integrada na atenção básica à saúde.

Ao situar os resultados deste estudo no contexto da literatura existente, observa-se uma convergência significativa com pesquisas anteriores, reafirmando o papel essencial dos fisioterapeutas na promoção da saúde da mulher. No entanto, este estudo também identifica áreas que necessitam de maior atenção e desenvolvimento, como a conscientização sobre os serviços fisioterapêuticos e a integração de políticas públicas que apoiem essas práticas. Portanto, a contribuição deste estudo reside não apenas na síntese de evidências atuais, mas também na identificação de lacunas e oportunidades para futuras pesquisas e práticas clínicas. A promoção da saúde da mulher através de intervenções fisioterapêuticas na atenção básica é uma área promissora e essencial para a construção de uma sociedade mais saudável e equitativa.

DISCUSSÃO

Os achados da revisão integrativa revelam a amplitude e profundidade das intervenções fisioterapêuticas para a saúde da mulher no contexto da equipe de saúde da família (ESF). O presente estudo analisou oito artigos selecionados de diferentes repositórios para fornecer uma visão abrangente das abordagens e intervenções fisioterapêuticas realizadas em diferentes fases do ciclo de vida da mulher.

Os artigos revisados demonstram uma variedade de intervenções realizadas por fisioterapeutas, que vão desde o trabalho obstétrico, até a reabilitação pós-parto, até cuidados específicos durante a menopausa e a menopausa. Surgem as seguintes descobertas: A inserção dos fisioterapeutas nas ESFs e seu impacto na saúde da mulher tem sido tema de crescente interesse e investigação.

O reconhecimento da especialidade de Fisioterapia na Saúde da Mulher em 2019 pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO marcou um avanço significativo, estabelecendo diretrizes para a atuação fisioterapêutica ao longo do ciclo vital feminino.

Em relação à hidroterapia na pós-menopausa, a fisioterapia aquática oferecida pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) pode melhorar a qualidade do sono e o prazer sexual, além de reduzir a ansiedade e o estresse. Contudo, estas ações não foram formuladas pela FSE. É necessária a implementação de projetos de terapia aquática na ESF para beneficiar mais pessoas e, assim, melhorar a qualidade de vida das mulheres na pós-menopausa.

Também foi avaliado o conhecimento sobre o papel do fisioterapeuta na saúde da mulher. Uma pesquisa nacional com 446 mulheres mostrou que 30% eram usuárias do SUS, muitas das quais desconheciam o papel da fisioterapia na saúde da mulher. As limitações do estudo incluem o fato de ter sido realizado on-line e a baixa participação de mulheres em áreas periféricas. São necessárias campanhas educativas e pesquisas mais abrangentes para ampliar o conhecimento sobre a fisioterapia na ESF para que mais mulheres possam se beneficiar desses serviços.

Uma revisão das políticas públicas sobre saúde da mulher no SUS destaca que, apesar de reconhecer a importância de políticas públicas como o PAISM e o PANAISM, faltam pesquisas documentais que corroborem com as interconexões entre a fisioterapia e a saúde da

mulher no SUS. Mais pesquisas e intervenções de práticas fisioterapêuticas na forma de documentação e avaliação na ESF são fundamentais para a melhoria tanto na saúde da mulher como para garantir uma assistência abrangente e eficaz.

Outros estudos demonstraram que o preparo do assoalho pélvico durante o pré-natal também é um ponto importante na análise. A maioria das mulheres não recebe orientações sobre exercícios para o assoalho pélvico durante o pré-natal, evidenciando a falta de atuação fisioterapêutica específica nos serviços públicos. O preparo do assoalho pélvico deve fazer parte das ações fisioterapêuticas da ESF para melhor preparar a mulher para a gestação e o parto

Quanto à fisioterapia pélvica, os profissionais de saúde reconhecem a sua importância, mas a disponibilidade de serviços especializados nas redes públicas é inconsistente. Apesar do reconhecimento da fisioterapia pélvica, a sua implantação real precisa de ser melhorada e melhor integrada no FSE para responder de forma mais eficaz às necessidades das mulheres.

Por fim, no que tange ao uso de recursos não farmacológicos no trabalho de parto, a pesquisa mostrou que a maioria das parturientes não foi assistida pela fisioterapia, mas aquelas que receberam atendimento usaram métodos não farmacológicos. A assistência fisioterapêutica está associada a uma evolução positiva para o parto normal. A limitação dos serviços de fisioterapia devido ao horário restrito e falta de disponibilidade 24 horas sugere a necessidade de expandir esses serviços nas ESF para melhorar o apoio às mulheres durante o parto.

Logo, o objetivo principal deste estudo foi verificar a existência de iniciativas de saúde da mulher conduzidas por fisioterapeutas nas Equipes de Saúde da Família (ESF) e, especificamente, identificar as principais ações implantadas, discutir as efetivações e descrever os efeitos das iniciativas na vida das mulheres participantes.

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que os fisioterapeutas têm um papel significativo em cada fase do ciclo de vida da mulher, durante o processo de parto, pós-parto, climatério, menopausa e treinamento do assoalho pélvico. Contudo, existe uma discrepância significativa na compreensão que as mulheres têm destes serviços, o que sugere a necessidade de uma maior sensibilização e educação, e os resultados também indicam uma falta de efetividade e abrangência das ações fisioterapeutas na saúde da mulher dentro da ESF.

Futuras investigações planejadas poderão avaliar a efetividade de iniciativas educativas sobre o papel dos fisioterapeutas na saúde da mulher, bem como investigar a viabilidade de políticas públicas que ampliem essas iniciativas nas ESF. Além disso, pesquisas longitudinais poderiam avaliar o impacto de intervenções fisioterapêuticas na saúde feminina em longo prazo, proporcionando dados que sustentem a ampliação e o aprimoramento dessas práticas. A continuidade dessas investigações é vital para fortalecer as políticas de saúde pública e promover um atendimento cada vez mais eficaz e abrangente às mulheres.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, Dayseanne Moraes de; FERREIRA, Bárbara Rose Bezerra Alves; SANTOS, Ana Carla Vieira dos. **Prevalência do uso de recursos não farmacológicos em parturientes assistidas em uma maternidade SUS pelo serviço de fisioterapia. Fisioterapia Brasil**, v. 20, n.2, 2019. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2831/html>. Acesso em: 8 jun. 2024.
- BACKES, Raquel *et al.* **Percepção de mulheres sobre a fisioterapia aquática na pós-menopausa: um estudo qualitativo. Fisioterapia em Movimento**, v. 35, spe, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.356015.0>. Acesso em: 08 jun. 2024.
- BARBOSA, Rafaela da Silva Coelho *et al.* **Diagnóstico Situacional: Ferramenta para o planejamento de ações em Fisioterapia na atenção básica à saúde. Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 719-729, 1 nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2019.v43.n3.a3159>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- BIM, Cíntia Raquel *et al.* **Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34109>. Acesso em: 16 mai. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 2004
- CAVALCANTE, Livia Teixeira Canudo; DE OLIVEIRA, Adélia Augusta Solto. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. Psicol. rev.** (Belo Horizonte) vol.26 no.1 Belo Horizonte jan./abr. 2020.
- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Fisioterapia na Saúde da Mulher**. Disponível em: <https://www.crefito15.org.br/fisioterapia-na-saude-da-mulher/>. Acesso em: 18 nov. 2023
- DA SILVA, José Felipe Costa *et al.* **Relato de experiência de Fisioterapeutas na atenção básica com mulheres no período de menopausa e climatério. Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e883, 15 jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e883.2019>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- ENTENDA como funciona uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) | **Prefeitura de São Francisco do Sul**. 10 dez. 2018. Disponível em: <https://www.saofranciscodosul.sc.gov.br/noticia/6056/entenda-como-funciona-uma-unidade-de-e-estrategia-saude-da-familia-esf->. Acesso em: 30 maio 2024.
- FONSECA, Gabriele Malaquias da Silva *et al.* **Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE. Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 1, p. 72-85, 04 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/fb.v22i1.4346>. Acesso em: 19 jun. 2024.
- KEIL, Marina Joice *et al.* **Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo. Fisioterapia em Movimento**, v. 35, spe, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.356017.0>. Acesso em: 16 maio 2024.

MARINHO; Mariana; ANDRADE, Gabriela. **Importância da Fisioterapia Pélvica na preparação para o parto natural: Uma Revisão Integrativa.** Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/539>. Acesso em: 23 set. 2023.

MENDES, Leide. **A percepção dos profissionais de saúde das UBS sobre a fisioterapia uroginecológica e obstétrica.** Disponível em: https://sis.univs.edu.br/uploads/12/LEIDE_ISABELLA_DANTAS_MENDES.pdf. Acesso em: 30 set. 2023.

MADUENHO, Tatiane dos Reis Chagas et al. **Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, n. 3, p. 252-257, set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21005029032022pt>. Acesso em: 11 jun. 2024.

NASCIMENTO, Larissa Mantoan do *et al.* Saúde da Mulher e Sistema Único de Saúde: Uma visão da fisioterapia. **Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2**, p. 106-117. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.482212311>. Acesso em: 15 maio 2024.

NASCIMENTO, Maria. **O papel da fisioterapia no período gestacional e a visão sobre a atenção primária na rede pública de saúde: uma revisão integrativa.** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14009/1/Monografia%20PDF%20OK.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.

OLIVEIRA, Renata Alves de. **Importância da atuação do fisioterapeuta na saúde pública.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2270>. Acesso em: 10 jun. 2024.

RODRIGUES, Andressa Câmara *et al.* **Existe preparação dos músculos do assoalho pélvico na assistência pré-natal? uma avaliação de mulheres acompanhadas em uma unidade básica de saúde. Saúde em Revista**, v. 20, n. 52, p. 13-21, 9 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15600/2238-1244/sr.v20n52p13-21>. Acesso em: 21 maio 2024.

STEIN, Sara Regina *et al.* **Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública. Revista de Ciências Médicas**, v. 27, n. 2, p. 65, 18 fev. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n2a4242>. Acesso em: 15 maio 2024.